inventário do acervo de periódicos e processamento por computador do catálogo correspondente; inventário das diversas seções e divisões de referência especializada, pela primeira vez realizado na BN, seguindo metodologia moderna e previamente testada; instalação de telex e do terminal de computador Prodasen; implantação no Brasil do Sistema ISBN; designação da BN, pela Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, como Biblioteca depositária das fitas magnéticas do Projeto MARC-II³³.

Não podemos deixar de mencionar, ainda, que nessa década foram desenvolvidas importantes pesquisas nas áreas de conservação e restauração de documentos (com a participação de técnicos estrangeiros e nacionais, como as que tiveram a participação de biólogos-químicos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro) e também na área histórica. A década em que Jannice Monte-Mór dirigiu a Biblioteca Nacional ajudou, de maneira muito significativa, na recuperação da imagem da instituição. Três dos seus projetos, porém, Jannice não conseguiu ver realizados, segundo ela mesma reconhece: o aumento do espaço físico da Casa, o aumento do quadro de pessoal, tanto técnico quanto auxiliar, e a autonomia administrativa da instituição.

NOTAS

- 1. Anais, v. 26, pp. 519-20.
- 2. Anais, v. 33, 1911.
- Dias, Antônio Caetano, o Ensino da Biblioteconomia no Brasil, 2ª ed., IPASE, Rio de Janeiro, 1956, p. 32. Ver também Anais, v. 38, 1916, p. 366. Os cursos de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional foram assumidos pela UNIRIO (Universidade do Rio de Janeiro), em 1973.
- 4. A Bibliografia Brasileira publica, trimestralmente, a produção literária do país.
- Grande parte dessas conferências foram publicadas, na íntegra, nos Anais:
 v. 35 (1913), 38 (1916) e 40 (1918).
- 6. Bittencourt, Feijó, Vida de Manuel Cícero Peregrino da Silva, Rio de Janeiro, MEC/SD, 1957.
- 7. A Lei nº 496 e as Instruções de 11 de junho de 1901 estão reproduzidas nos Anais, v. 33 (1911), pp. 357-61. A legislação atual sobre registro de obras é exposta de maneira didática em Willington, João, Manual de Registro de Obras Intelectuais, Rio de Janeiro, Biblioteca Nacional, 1991, 32 p.